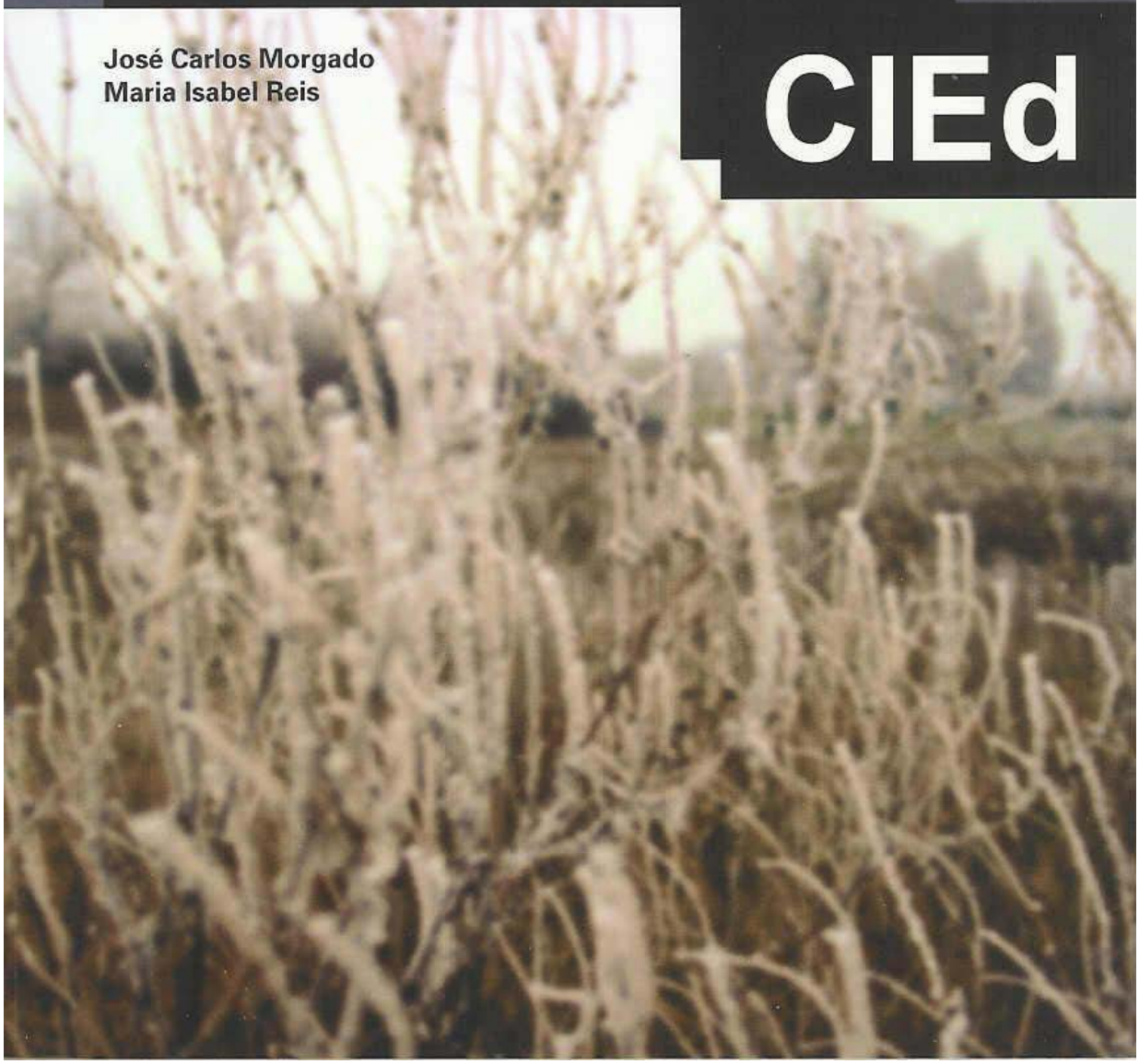
# Formação e Desenvolvimento Profissional Docente: Perspectivas Europeias

CADERNOS CIEd

José Carlos Morgado
Maria Isabel Reis



FICHA TÉCNICA

TÍTULO
Formação e Desenvolvimento Profissional Docente: Perspectivas Europeias

ORGANIZAÇÃO
José Carlos Morgado
Maria Isabel Reis

CAPA
Ana Silva

EXECUÇÃO GRÁFICA E FOTOMONTAGEM
Ana Silva

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS
SerSilito - Maia

DEPÓSITO LEGAL
264877/07

ISBN
978-972-8746-54-4

Centro de Investigação em Educação
Instituto de Educação e Psicologia - Campus de Gualtar
Universidade do Minho
1ª Edição, 500 Exemplares
Braga, Julho de 2007

Tel. 253 604249, Fax. 253 604248
Pedido de Publicações via email: cied@iep.uminho.pt

Publicação co-financiada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) da União Europeia

Edição com o apoio financeiro da
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

## ÍNDICE

**05 .... Nota introdutória**
José Carlos Morgado

**07 .... Novos desafios europeus sobre formação de professores**
Cândido M. Varela de Freitas (Universidade do Minho)

**13 .... Das políticas europeias às políticas nacionais: educação e professores em transição - dúvidas, incógnitas e *princípios comuns***
Fátima Nunes (Universidade do Minho)

**29 .... A Liderança e o impacto do Desenvolvimento Profissional Contínuo de Professores**
Christopher Day (Universidade do Nottingham)

**41 .... Formação e Desenvolvimento Profissional Docente: desafios contemporâneos**
José Carlos Morgado (Universidade do Minho)

**59 .... Percursos e perspectivas da formação contínua em Portugal**
Sérgio Machado dos Santos (Universidade do Minho)

**63 .... Uma Formação para o Desenvolvimento Profissional em contexto laboral**
Ana Margarida Veiga Simão, Ana Paula Caetano, Isabel Freire (Universidade de Lisboa)

**73 .... Os desafios da Educação em Portugal: a questão da formação de professores**
Maria Isabel Reis (Escola Secundária de Valongo)

**89 .... Os Centros de Formação Contínua de Professores: Para além das evidências...**
Rui Trindade (Universidade do Porto)

## NOTA INTRODUTÓRIA

José Carlos Morgado | Maria Isabel Reis

A Comissão Europeia, através de vários relatórios, tem evidenciado a necessidade de reformas urgentes nos sistemas de educação e formação da Europa, para que a União Europeia possa atingir os objectivos económicos e sociais delineados na Estratégia de Lisboa e no programa de trabalho "Educação e Formação 2010".

Não deixando de reconhecer que a modernização dos sistemas de educação e de formação é essencial para a promoção da excelência, inovação e competitividade de cada um dos países da União Europeia, tais imperativos não podem alhear-se dos objectivos de coesão social delineados na Estratégia de Lisboa. Os sistemas educativos, em particular os professores que neles laboram, assumem neste contexto um papel preponderante, porque ao trabalharem os valores da solidariedade, da igualdade de oportunidades e da participação social, com efeitos positivos na saúde, segurança, ambiente, democratização e qualidade de vida em geral, contribuem para a construção da dimensão social europeia.

A necessidade de adequar os sistemas de educação e formação do espaço europeu, para dar resposta aos novos desafios propostos, levou a Comissão Europeia a reafirmar a importância da formação dos professores, tendo elaborado algumas normas para apoiar e orientar os decisores políticos de cada país – Princípios Comuns Europeus para as Competências e Qualificações dos Professores. Aliás, é em consonância com essas normas que deveria processar-se a reestruturação dos cursos de formação de professores, no âmbito do Processo de Bolonha.

Tais propósitos implicam a adopção de novas políticas educativas e curriculares, tanto para a formação inicial de professores, quanto para o seu desenvolvimento profissional. Daí a centralidade de tais medidas políticas em todo esse processo, já que delas dependem a definição das linhas estruturantes e orientadoras dos sistemas de ensino, o maior ou menor impulso à qualificação dos recursos humanos, os incentivos para o incremento da investigação e da inovação, as medidas de apoio às dinâmicas de mudança e modernização, aspectos basilares no desenvolvimento de cada país. Sabemos que só com um forte compromisso político e um investimento significativo na educação e na formação será possível inverter a situação de atraso científico e tecnológico que ainda afecta alguns países, como é o caso de Portugal.

Foi com base nestes pressupostos e com o intuito de contribuir para o debate em torno da formação de professores em Portugal, bem como sobre as perspectivas futuras do seu desenvolvimento, que organizámos este trabalho. Os autores dos textos que a integram responderam ao desafio que lhes lançámos para colaborarem nesse debate, após a realização de um Encontro sobre Formação e Desenvolvimento Profissional Docente que ocorreu, no ano transacto, na Universidade do Minho. Reiteramos o nosso agradecimento por terem aceite o repto de partilharem connosco as suas reflexões. Estamos certos de que serão mais um contributo para aprofundar as cumplicidades em torno da escola, para mobilizar os distintos parceiros sociais em prol da tarefa educativa e, sobretudo, para revalorizar o papel dos professores.

A organização do livro não obedece a nenhuma estrutura predefinida. Os textos que o integram reflectem distintas perspectivas de análise sobre um tema aglutinador – políticas (europeias e nacionais) de formação de professores e perspectivas futuras do seu desenvolvimento profissional.

# NOVOS DESAFIOS EUROPEUS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Cândido M. Varela de Freitas**
(Universidade do Minho)

